

144

que facer juz uo dero Conte que chamarria os meos
dores do conte Eque acel em q estes moradores se lo
uauam q dle lo dava oportu p juz preguantudo co
mo falt que no dero Conte farem juz pella q juz
q dñ respondendo q estando hsta uez oport matrui de
consu uodero mestre q estando hi os moradores do
conte na facer juz q estando depo dreyou hi q dñ solo
ivo assu facer Eque estes juzes do Conte manduad
em su ro oume ou facer Cincos q p tecem nos mo
ndores do conte Eque est q dreyou uo y antelles
alguna reges a duder alguna q auyan pectos
y antelles come bogard.

Trem preguntab por ouvir **Ait** quelle soy leu
do o sia descendido quiso algunos apellar das per-
tencias do Ius de Conto pa oqel **E**n que este se depon
apella pa el dalgmas pertencias o que oyeron iuras
depo cont d o qnto aquelles q el andaria **E**n
pol conselho de qntas aplacares o desembargares
mas q nuna del uno fuisse apellacion pa el qnto
da os factos son psonas o desembargares q si amon
parte delle y auencia **E**n que deste art no pult
mas 2

F f p r g n t u d s o b r o q u i t o a r t o q u e l h e f o y l e n d o
d i s p e l q u i a c o d a l e m d e q u a r t e l o n d e l q u a-
r t u a m o s d o s a f f y b u n f c m p e l q u a r t o d e c o n
E q u e o n u y o d i z e l q u e a f f y b u n f c m p e l q u a r t o
a r t o n o s u b i a m a i s p r g n t u d p o l l o c o f f i c i e n-
t i c u l l

Iste Hancim do matturato nos euangelistas o papa
tado sobre opni art quellie foy leudo o eu. d. 100
deo doest ira no sujeto de man. Equelle voe e
ve de gra credanza auci conto o chamallo o anello
por Conto p marcos o deus pedes que hi apredor. p
guntado que dnuys doles o marcos son estes o como
son chamados. Disse q esta sua grana pedra por
marcos apobie conse dhi la y se aaron pedras q
chamam apa do reino dhi naon pedra q estau
chamom astucyam de conto dhi aaron pedras q
estau acima da fonte q chamam do anguesto dhi
aaron pedra q esta entre cambados o villar de por
cos dhi aaron pedra q esta perto Janundi na
lomba dhi aaron pedra perto as lucas. E
vaiue p onto pedras aquela de lara. E p espiagria
acampo o tornasse adentro pedra de coriso E que
pellis deus pedras o deus pedras bio o ouiva sempre
chamar o deus conto o anello por conto.

卷之三

pe pult ac alteras p legatus q[ui] uenit ne dico. Conto dico
que iuxta h[ab]et d[omi]n[u]m o[mni]potentem am[or]is regias p[er] que iuxta h[ab]et cani-
bales t[er]ribiles villa noua p[er] sonetto p[er] acuamia p[er]
mirabilibus p[er] festivitatem p[er] omnes cypriates p[er] legatus
q[ui] non sunt ex nomes?

Progratudo scilicet p[er] art[em] quellis for[um] leido[n] et
dicit q[uod] non p[ro]bia q[uod]m[od]o co[n]tra. mas q[uod]m[od]o dicit
contar[um] p[ro]p[ri]e tunc dicitur dom[us] d[omi]ni

Item preguntando sobi oteyro ai^c quelle fey leido o
Disse que de penitencia sabia no dito conto iugos e de
estados de dito ch^o o que sabia na hi p tempo secreto iug-
os q^e chamauam do pol o de conuento o que ouvia
os factos Causas dos moradores desse conto o legacion
preguntando se sabia como faziam dito iugos no dito conto
disse q^e el nom mora no conto nem estende iugante q^e dito
faziam has q^e ouviu dizer que os faziam o vol quardar
queria facer p enligon dos moradores do Conto y q^e ouvi
os se faziam de cada uno estes iugos. Disse q^e se faziam ca-
da que en la unitat do pol. p^rguntao q^e a que he metu-
do otegundar no dito conto ou sobre q^e disse q^e emhi
metudo pa penafora o castigo de moradores do conto
vante estes iugos q^e fiz as entregadas o cecauados p^r se-
mblado o que debo attender no pote masis

Il preguntando sobre o acto artº Dijo q' nun p' vezés al
grilus de res que auyan puestos p' ante estes jueces apr
tar deles pao vol. **E**nque este depom ouueja puestu pant
Saluado grilus ius d' d' contou com' amoldou de rincón
Enque este ius deuhi sentencia por este q' depom e apelou
aout parte pao vol. e velenos p' antel com' esa muller
e q' puest isto ofio confirmou agenteuia d' deo ius
e queelle dist q' se aprese apellar ya Elles e q' se daria
apellacion e quen out parte dist q' non queria apellac
ion. **S**u d' s' q' se daria.

Unus deinceps artiglio non pote malo
Item pregnatitatis solito quanto dicitur que latitudine foy leudo
Item dico quod exceduntia de qua preceptu noster d' que assy sua
hinc vult dico. Et dico foy foy foy et exceduntia non debet con-
to et das ointi judicando como dico haec. **E**nque omnes
dixerit asperpari. Ex auctoritate hominis Antiquorum q' assy p'p'm
desempie et q' das artiglio non pote malo. **P**ropositio
tendo pollo costume et omni **M**icell

Esse emperorem fuso sum in fer ag pustis silvo
pro se pabi as deus pares v. Hu puite oprobie deo conto
demorevni.

But enquelors q' soy tyrad p mandado d' alleys son
deus p'or onauao de yugra q'gl se de q'ntos pered
abarc' t'gues hund pere. En no t'nez nus de festoyre
yugra hund de onauao. Detyspa fund nem onauao.

Le hunc alto eralado o my nobre Senor don
Deyo pella qm d de Rey de portugal o do algre-
ue. En qntipnans Eu hant pncz enuya
mos lejar uos nos maos o terra dente os uos nos pro-
mucho humildemente. Assi come aghor q que a
tendemos lem ducate. Once vnos hñad uo nra
ta pypda o sellada do boso scello proprio. dqual o
taper tal se. Den dous pels gra de do Rey de portu-
gal o do Algue. Auot matqz pncz o hant pñblos
fude fuisse q nra madre enyud dñes q lie filhas
mucho curas do reus ha em villa de conde assi en
no temo como nos dectos q deue aux pors uos nra
do q uos rulades lem dreyaltamente q he de lie fude
o dñes q ella hñda o como uouo ella sempre.
Entz q amos fruerem agles onde elha ha o dñ
q en li ha en. Entz q onla que dñ q fezom ha as
sen homens de todo me enyude faire ceto p uos su-
ta. q al non fuentes adda en combra rysby d se
Tuyo. Ell pncz onandrou p longuas scolla seu portero
moor Johan dominguez lafez. **A**qual alta y lesta
Senhor somos acel lora. I praguntando honores lros
da terra p que siente nrola uedad. dos qas nos pre-
guntamos loro pmeçam. Dicente Johan de zanica
Eelle jndio p suuertido sobrilles froc e uangelhos
dijo qde uia onastra pncz homem de fernan gracia
q andava esa terra p mayor no de fernan gracia
que era pstaneyss de sa terra de maao de don mello
dijo ell una pedi onauro alquas pinatas q uechro
do uoto so malofia. Epi q entro naqla for on us-
cado e estauam naagua con uaga terra confor. En
se q estauam hños de villa de conde. q dñe soulejo no
auia elle pncz filhas. o dñe q dñeja dco mordio
no ca elle auia qd filhas ca ouestem no por qaua
q dñe lo q decto. Senz. Epi qd filhas en dito ma-
vordio hñad maria pncz psonas callio no q son os da
V. de lejar onauro filhas. Praguntando de decto q ha
vyn a ayunha dñ qd nom fabia. Praguntando de como
vynrom en tempo de ayunha ou como o pñs qd
dnde ell ha. dñe que ell en mordio no hacilla uo-
sa terra. Senz. Epi qd que ell filhas onauro alquas
pinatas q uechro, do uoto con usado. Euchro ond
villa de conde. Filhas ond psonas ond psonas. dñe que
dñ qd os de villa de conde quedado dñ qd qd
que ell filhas ayu a psona no enyud qd que ell ha
elles as manos calziam elles qd en seu. Te dñe que
vyn ao mordio de fernan gracia redi onauro aos
narios qd uipahan com pñsado de fora o no elo leuado
filhas os de villa de conde ca dñ qd nom en su dñ
deco filhas fernan gracia ca dñia ca qd uos dñ
senhor. Com dñ qd os bruxos qd uipahan dñ qd temo o

entruam naçõlla foz o posseem ancora na nosso tempo
senhor que daõom ao nosso mayordomo senhor polas
por ançoragem. Item dize Dñor que seo bawel estre
te carregado de sul ou dour couça o uendre se tem
mandado do nosso mayordomo Dñor q' elle vana huid
marauadi. Et dize que ha decretu do sul o do senhor
o das fundações do filhaum os de villa de conde
assf dos vosos homens senhor como aos outos q'
se queixaram ende sempre os ultimayres q' uornate
hu tecem o os vo vos homens aquco filhaum. Edige
q' esto vno dello tempo de dom mendo aacta ai dñia
que tuitore acordando com Item dize q' uia deste vno
filhai decretu do sul ya uos senhor aliuu nosso ma
yordomo q' chamaçam podim Ediged uedetomos
de villa de conde out' sul atra dono depinacu q'
ficiam ouro po mayordomo senhor com aelle sul que
xe elle filhaum.

tem obam martis de pustello Junto o yquintu
robilos pere cuangelios disse que elle fora maior
dono naqlla no[n]a terra Dho[n]e de nacio de dom nre
do o q uecheson huas nayos do puto con maziquia
o tyanam pefado e entrom na qella for o dho[n]e o pibba
ra de cada nayu senhos perez por nacio o disse que
fillaro os de villa de corde out tanto o disse que se
quererajo os homes dos nayos adiug da terra o
pre q elle fora co elles y ante o iug da terra o disse
que sello diaz mandare entral quelbello entre
graua o dho[n]e do iug h[ab]i lugnun o dho[n]e que p[er]o
senhos acisa uoso decreto o disse qelle diania de
cada nayu q p aquella for entrase o auarizo o re
na uosa terra senhos soldos por aloragen o disse
se barrel o onauio traido uolose amezado o entrase
y aquella for o portare na uosa terra o uende se per
mandado do mayordomo qelle dona quid maru
uedo por pertutam o disse que dona lenas adyma
do pal o do ferro aos de villa de Corde y quinta
o do decreto q h[ab]ia appurhia disse qo no pubia

Item domingos matins freto de uerba sua fuiendo
preguntando pibillos rectos euangelios dixo que se
de nadie q' uichere con Coyta e non fecer de tem
dient se naquelle fez e porre ancora na loquita
Suzor e dianam penhos etios no morbedmo pri ante
pagem e se tuxerem resaldo deyam penhos pezes no
mawordmo iusto Suzor pri uareo E dixi se alquim
Bayzel uendese sem mandado no morbedmo ouelje
daua huius magnitudi pri portugais E todo isto Suzor
dixi q' uia dae ao uoto mawordmo em tempo de
dona luisa quae fuit Suzor disse q' dezana do pil
E soferro haduanas nos mawordmos de villa de cot

Capte que temp suuynt refacto ao pfectamento que
ésta auora toga Sror Primaria ouyo ueniat nem metter
em pecto nascit.

Etiam loham gracia de quanta justitia et pugnacitate per
los sanctos euangelios. Dicesta esse fuita maiorum ordine
d' aquila terra nra qm' in rea. Edicte que todo nauio
q' uelje de mar o no for' da terra o maglia foz ent
se o ruge auora na uo na terra. Dicte q' he uia da
cada uno i' sensos solitos por auoragem ad uo mar
domo. Dicte q' se ont nauio uehest e faze
se merchandaria o uendete sem mandado o mayor
domo no o. Dicte q' he uia da huiu marauder per
uictagem. Et dicitur q' os nauios deont terra q' uiche
hem domus o castelli maglia foz della nevidadat
de dio at' suo na terra. Dicte q' elle uia huius batis vix
do porto de gressu o ryma pal o entrom pa
lla foz. Dicte que uelutum os de villa de conca o a
fundacion ente huiu nauio como pul. Etsi falli
accante forouge os de ryma abigit et nos de villa
de Conca q' he lo ei no facere oit uer. Edicte que
desali accante sempre os de uilla de conca leuano
adyma do pul o de seno o de uilla. Edicte q' comp
accante mescitur opfumeyros q' ryma auoqui tunc
Domo.

Et compagis nunc de pustello Jurado oportunitudo p
biles pantes euangelios. Dicte q' elle bata quas au
muelas bata de maz. Non enim dicitur sententia na
ella foz. Edicte q' uym as leys noyordino. Dicte o
ade villa de co. Et tuar onauos drullas cayuellas
partidio ambo p' nuevo. Item dicte q' subia q' de auya
nueas en villa de ardo de q' palatium naqlla te
gn dicte q' hund lucos de pustello foron por palao
proto o beherrum anqlla foz. Edicte q' enuentre le
nayom eret hund lucos de pal p' forca abilla de conde
o desals adante. Dicte q' leuacion es de villa de conde
o gema de pal o de ferr. Esto dicte q' forca desten
pi de donna charia frater aata. Edicte que sempre
anfectuorum os instrumentos que estan nos fa tem p' hund
senior. Regruntido do decretu q' ass' auya naq
vo. Dicte qd non subia.

11 allen de stas testimoniis suo capitulo enim
recta enunciam per capitulo apud de cōfessione
fallam p̄ dicitur quod vno maius ou mēnos p̄ pos-
tūs non foron p̄ dicitur maius enī deant

Tem huius mense Capellan de Campañia quide nos cum
gellis exstructis sibi costruere o et respondeo qd' entero for
q' nunc en obis ei com opriol dant est que ora he por tu folia
da o q' esta hua mca mazon no devo b' ad he recubbi solo pol
debet. E sellot mazeyos o questa filiazia de bonis p' sella de se
E que por esto no levaria de dizi aueridate do al de instrumento.

Tem pertinente p' opim' actio q' hui for leido o et respondi
que d' accordante tempore vno chaman q'cico dico ch' hui a Conto
ascedi de sy y sucesos o p' deu' res p' q'nto q'cico concreto
mauro o deu' res respondeo q'cico q'cico q'cico q'cico q'cico
do q'caco respondeo q'cico q'cico q'cico q'cico q'cico q'cico
do q'caco respondeo q'cico q'cico q'cico q'cico q'cico q'cico
como vay ao marco de ducas. E de sy ao macto d' uella q'
he ant' hellneyros o d' odo ch'osteyro. E de sy y ant' man
hadi o d' odo — aliud marco que hi esti. E de sy aliud
marco q' esti apur da feda q' uay do p'rito pa' l'f'ra hu' ria
nun d' uella. E de sy co' nra uay p'rtido com d' odo d' odo
tinto aliud macto q' esti hu' chaman aguia. E de sy y
out' mactos q' se g'f'guen j'nd' d' odo o'rito ca'ullat o'
q'caco d' q'caco que n'f'fti se corrup'

Tunc beraso misit filii deus huius mundi nos euangelios
procurans sed et constitutus est in nobis.

Item p[ro]minentia p[er]tinet op[er]i omni. Atque quicquid for[um] leuissimis
principiis sive deo dico. Haec haec auctoritate de se. Conto chiamando
d'Amico p[er] Conto d'Amico sicut scilicet. Progumentio p[er] se
Cyn y Gu ep[iscop]i est[em] conto ou felicis publice deus p[ro]p[ter]eas alij quae
testimonia q[ui] s[unt] f[alsi]. Progumentio y Gu q[ui] facit de se omnia q[ui]
est[em] hu chiamata adiutoria da magistris q[ui] est[em] ipsi da off[er]enda
q[ui] uay de p[re]sto p[er]alista q[ui] d[icitur] accouto de myrtinto agiud